

Serviços seguem em declínio no Nordeste

Conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de serviços no Brasil declinou 3,2%, de janeiro a novembro de 2017, frente ao mesmo período de 2016. No acumulado dos últimos 12 meses, o volume de serviços no País declinou 3,4% em relação ao mesmo período imediatamente anterior.

No acumulado de 2017, apenas a atividade *transporte* (+2,0%) registrou variação positiva e todos os demais segmentos declinaram no Brasil, em especial *outros serviços* (-9,0%), *serviços profissionais* (-7,7%) e *serviços de informação e comunicação* (-2,4%), vide Tabela 1.

Considerando as unidades federativas da área de atuação do Banco do Nordeste, todas registraram queda no volume de serviços nos primeiros onze meses de 2017. Piauí (-3,8%), Minas Gerais (-2,3%), Rio Grande do Norte (-1,9%) e Espírito Santo (-1,6%) obtiveram variação negativa nos seus respectivos volumes de serviços no acumulado do ano. Enquanto isso, Sergipe (-10,7%), Maranhão (-10,2%), Paraíba (-9,2%), Ceará (-5,9%), Pernambuco (-5,5%), Bahia (-5,1%) e Alagoas (-3,7%) registraram resultados negativos inferiores à média nacional (-3,8%), como mostra o Gráfico 1.

No Ceará, onde a variação negativa do setor foi de 5,9%, apenas *serviços prestados às famílias* (+8,9%) cresceu de janeiro a novembro de 2017 frente ao mesmo período do ano anterior. Por outro lado, na mesma base de comparação, a atividade *outros serviços* apresentou o pior desempenho, acumulando decréscimo de 24,2%, seguido de *serviços de informação* (-8,5%) e *serviços profissionais* (-5,3%).

Em Pernambuco, o volume de serviços declinou 5,5% no acumulado de 2017 (Tabela 1). Apenas *serviços prestados às famílias* (+13,8%) registrou variação positiva nesse período. As atividades de *serviços profissionais* (-11,7%) e *transporte* (-9,6%) apresentaram os piores desempenhos no setor, sendo estas as maiores responsáveis pelo declínio da atividade em Pernambuco, superior à média nacional.

Na Bahia, os serviços declinaram 4,7% em 2017, e, nesta base de comparação, todos os subsetores declinaram, exceto *transporte* (+4,6%). Em particular, *serviços profissionais* (-16,2%), *outros serviços* (-7,7%) e *serviços de informação e comunicação* (-4,5%), registraram as maiores retracções, de acordo com os dados da Tabela 1.

Em Minas Gerais, o declínio do setor foi de 2,3%. A atividade de *serviços de informação* (-9,6%) obteve a pior variação nos primeiros onze meses do ano, seguida de *transporte* (-1,5%), contrastando com os resultados de *serviços prestados às famílias* (+19,3%) e *outros serviços* (+12,3%), que amenizaram a queda no volume total (Tabela 1).

No Espírito Santo, o volume de serviços decresceu 1,6%. Os desempenhos mais favoráveis ficaram por conta de *outros serviços* (+17,4%), *transporte* (+4,3%) e *serviços de informação e comunicação* (+3,4%). Enquanto isso, *serviços prestados às famílias* (-10,7%) e *profissionais* (-6,2%) apresentaram os piores resultados no acumulado de janeiro a novembro de 2017 (Tabela 1).

Em relação ao turismo, Pernambuco tem se consolidado como a unidade federativa da área de atuação do Banco do Nordeste com maior expansão dessa atividade (+7,4%) no acumulado de 2017. Ainda nesta base de comparação, Bahia (+1,1%), e Minas Gerais (+0,8%) também apresentaram variações positivas. Em contraposição, Espírito Santo (-5,3%) e Ceará (-0,1%) registraram o piores resultados dentre as unidades federativas analisadas, no entanto, com variações acima da média nacional (-6,6%).

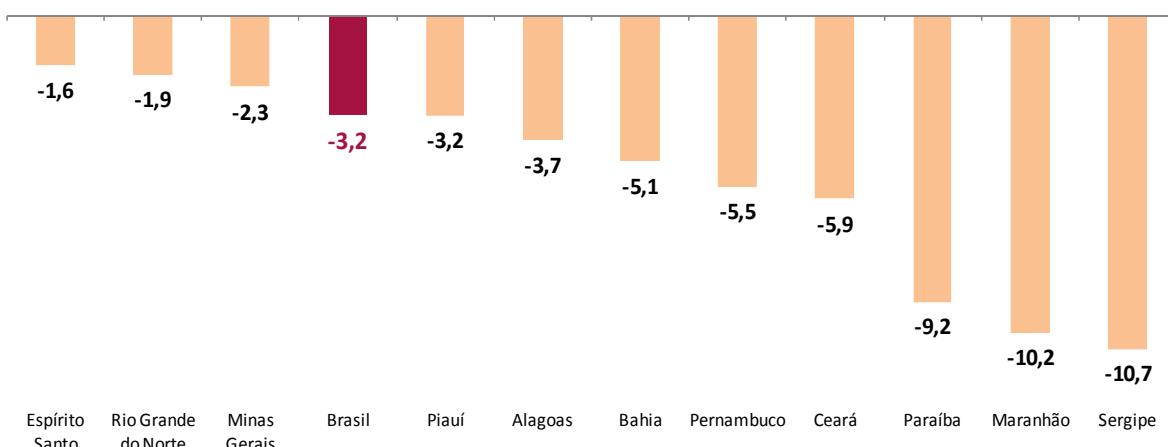
Autores: Árton Saboya Valente Júnior, Economista, Gerente, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, BNB/ETENE. Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Economista, Coordenadora de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 – Variação (%) do volume de serviços por atividades: Brasil e Estados selecionados - Acumulado em 2017

Atividades de Serviços	Brasil	Ceará	Pernambuco	Bahia	Minas Gerais	Espírito Santo
Serviços prestados às famílias	-0,8	8,9	13,8	-2,2	19,3	-10,7
Serviços de informação e comunicação	-2,4	-8,5	-6,6	-4,5	-11,0	3,4
Serviços profissionais, administrativos e complementares	-7,7	-5,3	-11,7	-19,2	5,6	-6,2
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	2,0	-2,1	-9,6	4,6	-1,5	3,7
Outros serviços	-9,0	-24,2	-1,0	-7,7	12,3	17,4
Total	-3,2	-5,9	-5,5	-4,7	-2,3	-1,6

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados IBGE.

Gráfico 1 - Variação (%) do volume de serviços: Brasil e estados selecionados - Acumulado em 2017



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados IBGE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Alisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.